<u>Manipulação de emissões da Volkswagen</u> <u>começou em 2008</u>

5 de Outubro, 2015

Alguns engenheiros da Volkswagen confessaram que instalaram o software para manipular os dados de emissões poluentes em alguns motores a partir de 2008, segundo a informação ontem publicada no jornal alemão "Bild".

Os engenheiros, que trabalham no desenvolvimento de motores na central do consórcio em Wolfsburg, no norte da Alemanha, afirmaram que o motor EA189 que estavam a desenvolver desde 2005, estava a ponto de começar a ser produzido em série. Uma vez que não conseguiram encontrar uma fórmula que lhes permitisse cumprir, quer os limites de emissões poluentes, quer de custos, recorreram ao software para evitar que um projeto que era de grande importância para o grupo tivesse de ser travado, de acordo com o diário alemão, avança o jornal I, citando o jornal alemão.

Segundo o jornal, o motor começou a ser produzido em série, não só para o mercado norte-americano, mas a nível mundial.

Ainda de acordo com o "Bild", até ao momento as investigações não apresentaram quaisquer indícios de que o ex-presidente da Volkswagen Martin Winterkorn — que apresentou demissão na sequência do escândalo das emissões poluentes — estava a par das manipulações.

O jornal refere que um dos mais estreitos colaboradores de Winterkorn, Ulrich Hackenberg ,está na mira da investigação interna e suspeita-se que não só estava a par da manipulação, como terá dado a ordem para que esta fosse efetuada.

A Volkswagen provocou na semana passada a indignação mundial quando admitiu que 11 milhões de carros a gasóleo em todo o mundo estão equipados com os chamados dispositivos de descativação que ativam controlos de poluição durante os testes, mas automaticamente os desligam quando o carro está em condução.